

RESUMO: O mês de julho de 2026 foi caracterizado pela consolidação do período seco no Maranhão, com baixa frequência de precipitação e predomínio de dias sem chuva em grande parte do estado. Os eventos ocorreram de forma irregular e localizada, com maior concentração no norte e episódios isolados nas demais regiões. Os maiores acumulados mensais foram registrados no extremo norte, com valores superiores a 100 mm, enquanto extensas áreas do centro e sul apresentaram totais inferiores a 25 mm. As anomalias indicaram déficits principalmente no norte e nordeste e excedentes localizados no sudeste maranhense. Na classificação categórica, observaram-se condições “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal” em setores do norte, litoral e leste, enquanto grande parte do centro-sul e sul foi classificada como “Muito acima do normal”. Essa condição, entretanto, deve ser interpretada considerando os baixos valores climatológicos de julho nessas regiões, onde pequenos acumulados podem representar desvios relativos elevados. De modo geral, o mês apresentou baixos volumes de chuva e elevada irregularidade espacial, características do período de estiagem no Maranhão.

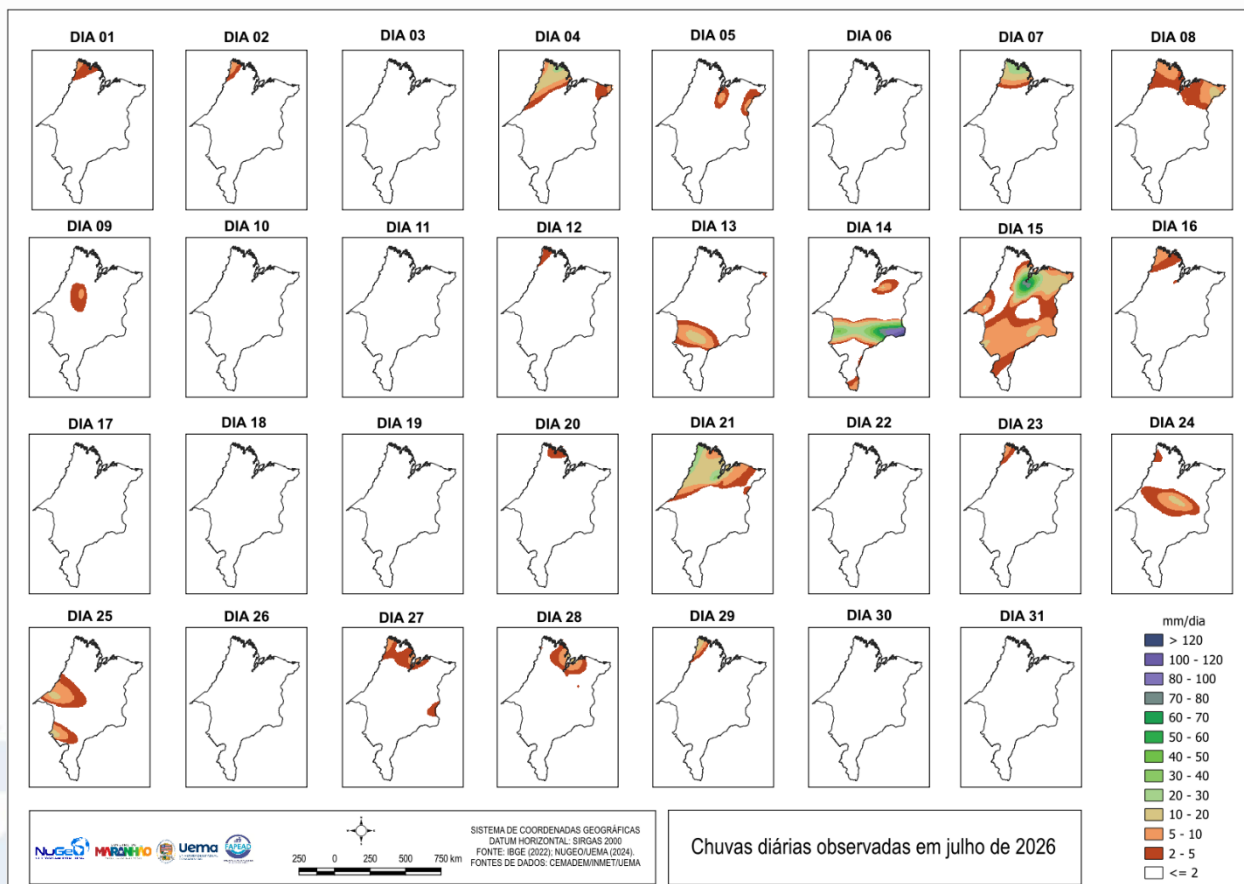
Chuvvas diárias (mm) observadas em julho de 2026

A distribuição das chuvas diárias observadas no Maranhão durante julho de 2026 evidencia a consolidação do período seco em grande parte do estado. Ao longo do mês, predominou a ausência de precipitação no centro e sul maranhense, enquanto os registros de chuva ocorreram de forma esparsa e, na maioria dos dias, com baixos acumulados. Nos primeiros dias do mês, as precipitações ficaram concentradas principalmente no extremo norte e na faixa litorânea, com registros nos dias 01, 02, 04, 05, 07 e 08. Destaca-se o dia 07, quando foram observados acumulados moderados no litoral norte. Entre os dias 09 e 13, a atividade pluviométrica foi bastante reduzida, com ocorrência apenas de núcleos isolados nos dias 09, 12 e 13.

A maior atividade pluviométrica do mês ocorreu entre os dias 14 e 15. No dia 14, as chuvas atingiram principalmente setores do sul e sudeste do estado, com núcleo de maior intensidade próximo à

divisa com o Piauí. No dia 15, a precipitação apresentou maior abrangência espacial, alcançando áreas do norte, centro e leste maranhense, com acumulados localmente entre 30 e 60 mm. Posteriormente, entre os dias 16 e 23, as chuvas voltaram a ocorrer de maneira bastante localizada, intercaladas por vários dias praticamente sem precipitação. No final do mês, foram registrados novos episódios nos dias 24, 25, 27, 28 e 29, porém predominantemente com baixos acumulados e distribuição espacial restrita. Nos dias 26, 30 e 31, praticamente não foram observadas chuvas no estado.

De forma geral, julho de 2026 apresentou baixa frequência e reduzida abrangência espacial das precipitações, com predomínio de dias secos sobre grande parte do Maranhão. Os poucos eventos mais significativos ocorreram de maneira isolada, destacando-se principalmente os dias 07, 14 e 15, comportamento característico do período de estiagem no estado.



Total mensal das precipitações observadas (mm) em julho de 2026

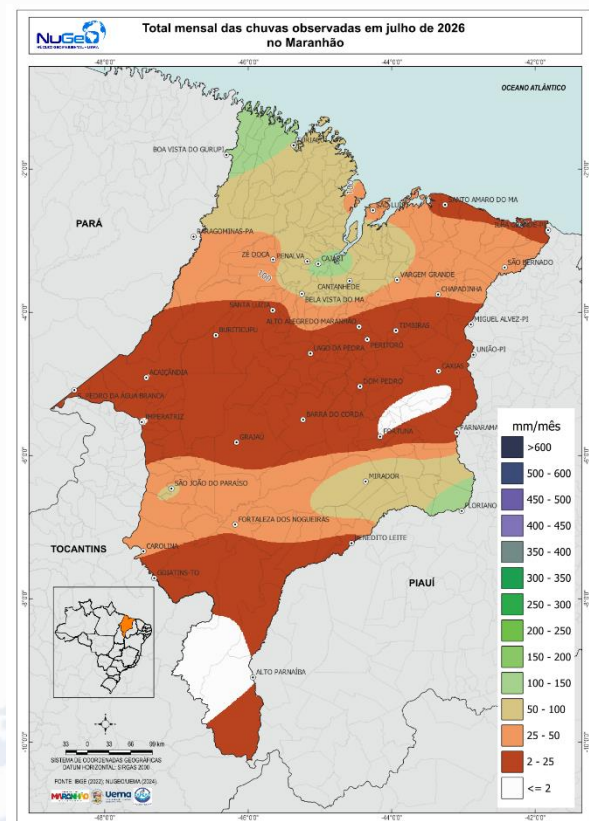
A figura do total mensal de precipitação observada no Maranhão em julho de 2026 evidencia baixos acumulados em grande parte do estado, compatíveis com o período seco, embora com maior concentração das chuvas nas porções norte e nordeste. A distribuição espacial apresenta forte contraste entre essas áreas e o centro-sul maranhense, onde predominam volumes reduzidos ou praticamente ausência de precipitação. Os maiores acumulados ocorreram no extremo norte e noroeste, onde foram observados totais entre 100 e 200 mm, especialmente em setores próximos ao litoral ocidental. Na faixa que abrange parte da Baixada Maranhense e do norte do estado, incluindo áreas próximas a Turiaçu, Cajari e municípios adjacentes, os volumes variaram predominantemente entre 50 e 100 mm. No nordeste

maranhense, os acumulados foram menores, em geral entre 25 e 50 mm, com redução em direção ao interior.

Uma extensa faixa do centro do estado, abrangendo áreas próximas a Buriticupu, Imperatriz, Grajaú, Barra do Corda, Lago da Pedra, Peritoró, Timbiras e Caxias, apresentou acumulados predominantemente entre 2 e 25 mm. Valores nessa mesma faixa também foram observados em setores do sudoeste e extremo sul. Em contraste, áreas do centro-sul e sul registraram volumes inferiores a 2 mm, incluindo setores próximos a Fortaleza dos Nogueiras, Alto Parnaíba e áreas adjacentes.

De forma geral, julho de 2026 foi marcado por baixos acumulados pluviométricos em grande parte do Maranhão, com os maiores volumes restritos principalmente ao extremo norte. O padrão espacial observado confirma a consolidação do período seco no interior do estado, caracterizado

pela redução da frequência das chuvas e pelo predomínio de baixos totais mensais no centro, sul

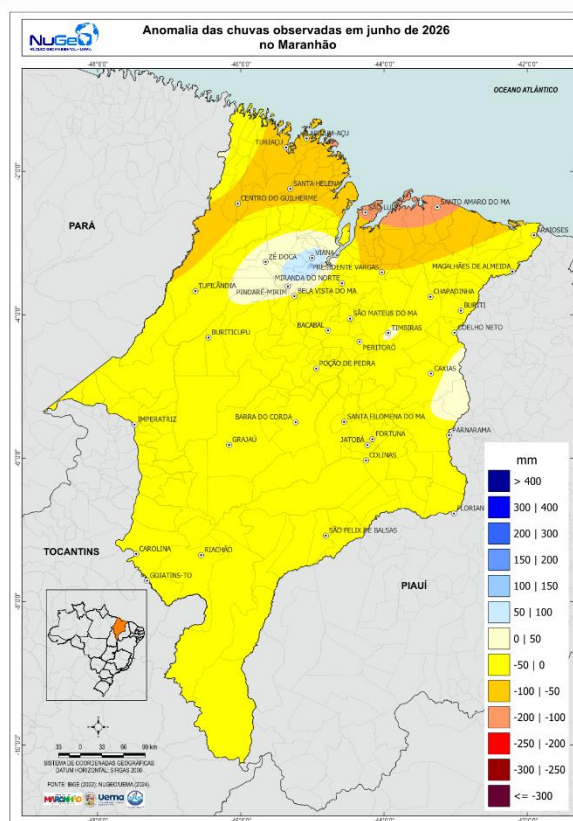


e sudoeste maranhense.

Anomalia de precipitação (mm) observada em julho de 2026

A figura da distribuição espacial da anomalia de precipitação observada no Maranhão em julho de 2026, expressa em milímetros em relação à climatologia de referência, evidencia um padrão predominantemente próximo da normalidade em grande parte do estado, porém com ocorrência de déficits mais marcantes no norte e de excedentes localizados no sudeste maranhense. As anomalias negativas concentram-se principalmente no norte e nordeste do estado, onde predominam valores entre -50 e 0 mm, abrangendo áreas do litoral ocidental, Baixada Maranhense e parte do litoral oriental. Núcleos mais intensos, entre -100 e -50 mm, aparecem em setores próximos a Turiaçu, São Luís e Santo Amaro do Maranhão, indicando precipitação abaixo da climatologia nessas regiões.

No centro-norte e parte do oeste maranhense, observa-se uma ampla faixa com anomalias próximas da normalidade, variando predominantemente entre 0 e 50 mm, incluindo regiões próximas a Zé Doca, Cajari, Cantanhede, Bela Vista do Maranhão, Lago da Pedra e Barra do Corda. Esse padrão indica que, apesar dos baixos acumulados absolutos observados em julho, os volumes permaneceram compatíveis com o esperado climatologicamente para o período seco. Os principais excedentes pluviométricos concentram-se no sudeste do estado, especialmente nas proximidades de Mirador e da divisa com o Piauí, onde as anomalias variam entre 50 e 150 mm, com pequeno núcleo entre 150 e 200 mm. Esse setor representa a principal área com precipitação acima do esperado no mês.

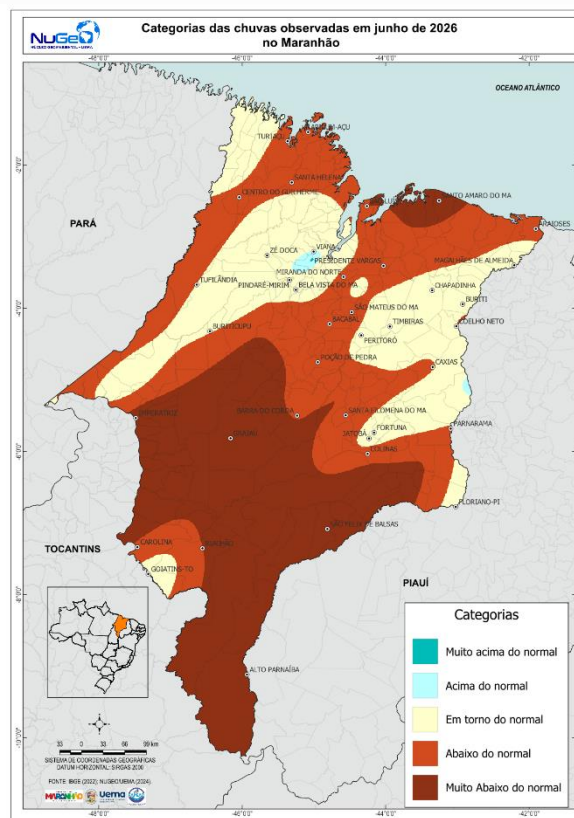


Categorias de precipitação observados em julho de 2026

A figura da classificação categórica das chuvas observadas no Maranhão em julho de 2026,

em relação à climatologia de referência, evidencia elevada variabilidade espacial, com alternância entre áreas “Muito acima do normal”, “Em torno do normal”, “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal”. Diferentemente do mês anterior, destaca-se uma extensa área com precipitações proporcionalmente superiores ao esperado no centro-sul e sul do estado. A categoria “Muito acima do normal” abrange grande parte do centro-sul e sul maranhense, incluindo áreas próximas a Grajaú, São João do Paraíso, Carolina, Fortaleza dos Nogueiras, Mirador e Benedito Leite, estendendo-se até setores do sudeste do estado. Apesar dos baixos volumes absolutos registrados em muitas dessas áreas, a classificação elevada indica que os acumulados observados superaram de forma expressiva os baixos valores climatológicos característicos de julho. No extremo sul também ocorre uma área classificada como “Muito acima do normal”, separada por um núcleo de condição inferior nas proximidades de Alto Parnaíba.

As condições “Em torno do normal” predominam em uma faixa do centro-norte e oeste, abrangendo áreas próximas a Zé Doca, Penalva, Cajari, Cantanhede, Vargem Grande, Chapadinha, Açailândia, Lago da Pedra e Barra do Corda. Pequenos núcleos “Acima do normal” também são observados no centro-norte, principalmente nas proximidades de Cajari, Cantanhede e Bela Vista do Maranhão. Em contraste, as categorias “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal” aparecem em diferentes setores do estado. As condições abaixo da normalidade abrangem partes do norte e litoral, oeste e centro-leste, enquanto os principais núcleos “Muito abaixo do normal” ocorrem no litoral próximo a São Luís e Santo Amaro do Maranhão, no leste nas proximidades de Caxias e em parte do extremo sul.



Considerações finais

Julho de 2026 foi caracterizado pela consolidação do período seco em grande parte do Maranhão, com baixa frequência de precipitação e predomínio de dias sem chuva, principalmente nas regiões central e sul. Os eventos pluviométricos ocorreram de forma irregular e localizada, com maior concentração na faixa norte e episódios isolados em outras áreas do estado. Os acumulados mensais foram mais elevados no extremo norte, alcançando valores superiores a 100 mm em alguns setores, enquanto grande parte do centro, oeste e sul apresentou totais inferiores a 25 mm, incluindo áreas com precipitação inferior a 2 mm. Apesar dos baixos volumes absolutos, a análise das anomalias mostrou que grande parte do centro e sul apresentou valores próximos ou superiores à climatologia, com excedentes mais expressivos no sudeste maranhense. Por outro lado, os principais déficits concentraram-se no norte e nordeste do estado.

A classificação categórica reforça o contraste espacial observado durante o mês. Condições “Abaixo do normal” e “Muito abaixo do normal” ocorreram principalmente em setores do norte, litoral e leste, enquanto uma extensa área do centro-sul e sul foi classificada como “Muito acima do normal”. Ressalta-se que essa classificação deve ser interpretada em conjunto com os acumulados absolutos, pois julho apresenta climatologicamente baixos volumes de precipitação no centro-sul maranhense, fazendo com que eventos isolados possam resultar em desvios relativos elevados. Julho de 2026 manteve o padrão sazonal de estiagem no Maranhão, com baixos acumulados e chuvas espacialmente irregulares, embora tenham ocorrido diferenças importantes em relação à climatologia entre as regiões do estado.

Pesquisador Responsável:

Hallan Cerqueira / Meteorologista

CREA-MA nº 112193861-2

hdmeteorologia@gmail.com